

MARÉ VIVA

SEMANÁRIO

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XX - N.º 942

ESPINHO

18-04-96

PREÇO: 65\$00 (IVA incluído)

PORTE PAGO

CASO DE (FALTA DE) POLÍCIA PERTO DO FIM

PSP COBRE TODO O CONCELHO

O presidente da Câmara trouxe novidades da capital relativamente ao problema do policiamento no concelho. Guetim vai deixar de estar pendurada à GNR de Lamas, e Paramos abandona Esmoriz. A PSP assegurará o policiamento do concelho e o Ministro admite encarar esta solução como exemplar. - PÁG. 5



Um empreiteiro deposita milhares de metros cúbicos de terra e lixo num terreno da Ponte de Anta, criando um aterro ilegal que põe em risco a segurança de uma habitação.

- DESTAQUE NAS PÁGS. 2/3

IRREGULARIDADES EM TERRA BATIDA



“Almada, Etc. & Tudo”

19 e 20 de Abril - 21h45
Auditório Nascente
(Rua 16 n.º 1200 - Espinho)

NOVAS APRESENTAÇÕES

Futebol - II Divisão de Honra: Famalicão, 0 - Espinho, 0

“Tigres” empatam fora e F(amal)icam a depender apenas de si mesmos

PÁG. 7



Nesta edição andamos por mares (quase) nunca dantes navegados - PÁG. 8

A Ilha dos Humores

Aterro na Ponte de Anta

IRREGULARIDADES EM TERRA BATIDA

O aterro na Ponte d'Anta é um exemplo flagrante de ilegalidade no concelho de Espinho. Um espaço que não se sabe para que vai servir, mas que entretanto está a ser utilizado por um empreiteiro da cidade para descarregar terras e outros lixos da obra que efectua junto do cemitério local. Para além desta infracção, está a pôr em risco uma habitação existente na zona, mesmo debaixo do aterro. Basta chover, por exemplo, que a terra vai rolando até esta habitação. De frisar que vários pinheiros já caíram devido a este aterro e que a EDP teve que ligar um cabo directo a esta casa. Para termos uma perspectiva global sobre o assunto, ouvimos o proprietário da habitação ameaçada

e o vogal da Assembleia, Jorge Carvalho, que tornou público este assunto, ao submetê-lo à discussão naquele órgão autárquico, tendo conseguido uma rejeição unânime desta situação. Por outro lado, ouvimos o vereador Rolando de Sousa, responsável pelo pelouro do planeamento urbanístico, que nos transmite a perspectiva do executivo camarário (ver caixa). Só não conseguimos contactar com o empreiteiro responsável por este aterro, pois as várias tentativas de o encontrar, no local de trabalho, não foram bem sucedidas, tendo-nos sido dito, em todas as ocasiões, que se encontrava ausente por motivo de férias.



Para "Manuel das Solas", como é conhecido na Ponte de Anta, onde habita numa casa situada mesmo em baixo do aterro em questão, o problema reside na colocação de entulhos em frente à porta da sua residência: "Tive que ir à polícia. Entretanto, fui remetido para a Câmara Municipal; esta, por sua vez, remeteu-me de novo para a polícia. Em 30 de Janeiro escrevi uma carta ao presidente da Assembleia Municipal e outra ao presidente da autarquia. Até hoje, não recebi qualquer resposta. Não sei o que se passa. Está tudo na mesma..." Agora, o que o nosso entrevistado deseja mesmo é que, "se quiserem deitar aqui a terra, que façam um muro de suporte dentro da lei; apenas isso, nada mais..."

Com o coração nas mãos

Na sua opinião, depois disso, que deem para lá o que quiserem, que aí já não se importa. No entanto, "em frente à minha porta é que não façam o aterro, porque isso é um caso muito sério. Ainda na passada semana estiveram a deitar aqui mais terras!".

Terras provenientes de que sítio? Segundo Manuel das Solas, "estas terras vêm da Ponte de Anta e do sr. Almeida, empreiteiro, que já lançou três mil metros cúbicos dela. Para além de todo o tipo de lixo que por aqui aparece, como fogões, colchões, máquinas de lavar, etc., toda a porcaria está lá colocada. Até os indivíduos das mármores colocaram lá nove camiões de entulhos, por ali abaixo. Não tenho dúvidas que não é só o aterro mas muitos outros resíduos que são ali colocados".

O nosso interlocutor realçou o facto de, inclusivamente, ter sido destruído um poste de electricidade e ter sido desfeito um caminho de servidão: "aliás, cortaram-me a luz com uma máquina e a EDP teve que fazer uma ligação directa para minha casa". São estas as queixas de um cidadão do concelho que vive com o "coração nas mãos", sempre receoso de que as terras lhe caíam em cima de casa. Até quando?

JORGE CARVALHO - A VOZ DA ACUSAÇÃO

Jorge Carvalho, advogado, vogal da CDU na Assembleia Municipal de Espinho, foi a pessoa que levou o caso do aterro da Ponte de Anta a este órgão autárquico. Defensor incondicional da legalidade das coisas e dos direitos dos cidadãos, não pôde deixar de dar a conhecer este caso aos restantes elementos da AM. Aqui fica a sua opinião sobre o assunto.

Maré Viva: O aterro da Ponte de Anta e um problema que foi levantado pelo Dr. Jorge Carvalho na Assembleia Municipal. Por que é decidiu levantar esta questão?

Jorge Carvalho: Porque é um local onde passo com muita frequência, quase todos os dias que vou daqui para o Tribunal da Feira. Foi, então, que comecei a ver aquele disparate de acumulação de terras, de máquinas a interromper o trânsito. Puseram lá dois



"Ninguém ligou nada ao que a autarquia disse..."

sinais de trânsito, um de sentido apertado, outro de 30km, portanto achei esquisito aquilo. Depois, mais tarde, apareceu a queixar-

se o vizinho que está a ser prejudicado por aquilo. Ele disse que já tinha ido à Câmara e que esta não fazia nada e que aquilo não era

legal. Não tinha aparecido nada na mesa da Assembleia. Sim, porque sempre que o presidente recebe queixas dos cidadãos manda uma cópia para cada partido. E esteve bastante tempo sem mandar. Resolvi perguntar-lhe e ele disse que ainda não tinha recebido nada. Foi aí que fiz o documento judicial.

Não é possível

MV: Judicialmente, o que é que pensa deste caso específico?

JC: Em matéria de alteração do meio-ambiente, aquilo não pode ser feito assim. Não pode vir uma qualquer pessoa e alterar a estrutura dos prédios a seu bel-prazer. Só seria possível fazer aquilo depois de haver um arquitecto paisagista da Câmara que estudasse a melhor forma para aquela zona e depois fosse feita uma coisa pensada e estudada. Não é o dono

ALMANAQUE MARÉ VIVA

Director
Carlos Morais Gaio

Chefe de Redacção
Albano Assunção

Redacção
Abílio Adriano, João Teles, Manuela Lima, Vítor Manuel

Fotografia
Carlos A. Lopes

Colaboradores
Alex Silva, Alexandra Costa, Cristina Lima, Henrique Gomes, Mário Cáliz, Marisa Fonseca, Natacha Ramos Palma, Óscar Rocha

Colaboradores especiais
Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais, A. Correia de Araújo

Administrador
António Gaio

Redacção e composição
Rua 62 n.º 251 - Espinho
Telef. 721621 - Fax 726015

Propriedade e execução gráfica
NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural - Espinho
Telefs. 721621/724611

Tiragem deste número
1500 exemplares

Depósito legal
2048/83

PORTE PAÇO

Agenda

TELEFONES ÚTEIS

Espinho

Hospital.....	721141
Centro de Saúde.....	721167
C. R. Segur. Social ..	721956
Ambulatório.....	720664
Clínica Costa Verde ..	725885
Clínica N.S. d'Ajuda.	722695
Clínica S. Pedro.....	724714
Policlínica.....	722111
PSP.....	720038

GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
C.M.E.....	720020
Biblioteca.....	720698
EDP (agência).....	728387
EDP (avarias).....	728362
Junta de Freguesia...	724418
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D. Postal)...	7311774
Registo Civil.....	720599
Finanças.....	720750
Tesouraria.....	723730
CP.....	720087
A. Viação Espinho...	720323
Táxis (Graciosa).....	720010
Táxis (Câmara).....	723167
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis União.....	728017
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500

Anta

Junta de Freguesia ...	726453
Unidade de Saúde ...	725810
Lar da 3.ª Idade	724651
Farmácia.....	721109

Guetim

Junta de Freguesia...	724226
-----------------------	--------

Paramos

Junta de Freguesia...	722710
Unidade de Saúde....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.º Engenharia	722023
Centro Social	722005

Silvalde

Junta de Freguesia...	724017
Un. Saúde Silvalde, Imho	723642
Un. Saúde Marinha..	723101

FARMÁCIAS

SERV.º PERMANENTE

Quinta, 18 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331

Sexta, 19 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250

Sábado, 20 - HIGIENE
Rua 19 n.º 393 / Tel. 720320

Domingo, 21 - GRANDE F.
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092

Segunda, 22 - CONCEIÇÃO
Est. S. Tiago n.º 709 - 7311482

Terça, 23 - TEIXEIRA
Av. 8 - C.C. Solverde / Tel. 720352

Quarta, 24 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331

CINEMA

CINE- TEATRO S. PEDRO

19 a 24 de Abril: "JOGOS QUASE PERIGOSOS" (M/12)

25 de Abril: ESTREIA NACIONAL - "BROKEN ARROW"

CASINO DE ESPINHO

19 a 25 de Abril: "SENSIBILIDADE E BOM SENSO" (M/12)

do terreno que faz o que quer. Imagine, por exemplo, que o indivíduo que é dono do Café Moderno entendia que este café devia estar à mesma altura do que a Câmara está cá em cima. Punha ali um monte de terra para construir lá em cima. Ninguém ia permitir uma coisa dessas. O facto de uma pessoa ser dona de um prédio, quando o sujeito o comprou ele tinha uma determinada morfologia geográfica.

Tudo na mesma

MV: Uma vez que aquilo já lá está, o que é que acha que a Câmara Municipal deveria fazer?

JC: Na minha opinião, foi aquilo que a Assembleia aprovou por unanimidade. A Câmara deveria ter notificado, obrigar os senhores a retirar a terra. E eu disse na Assembleia que, se fosse presidente da Câmara, nenhum dos empreiteiros que mandou pôr lá a terra seria autorizado a fazer qualquer obra no concelho de Espinho, enquanto não repusesse aquilo na forma inicial...

MV: O certo é que aquilo já tem uns bons milhares de metros cúbicos...

JC: Efectivamente. Mas a realidade disto é que a Câmara acabou por avisar o proprietário para desembargar aquilo e ninguém ligou nada ao que a autarquia disse.

MV: Quer dizer, então, que neste momento tudo continua na mesma irregularidade?

JC: Continua. Ainda hoje andaram lá máquinas. O estado de falta de autoridade da Câmara também não pode ser. As

deixam que estes senhores continuem, é a desautorização total. Já com a sucata foi o que foi. O senhor vereador Rolando de Sousa disse que ia à frente da brigada da Câmara tirar a sucata. Hoje, encolheram-se. O que não pode continuar é esta desautorização dos poderes municipais. Isso é que não pode ser!"

liga às decisões da Assembleia Municipal. E este sentido de impunidade das pessoas e de indiferença que está acima de todas as leis e acima de todos os poderes é que não pode ser.

Desautorização

MV: Mediante este impasse da Câmara, como é que este problema se vai resolver para o vizinho prejudicado?

JC: Quanto ao problema do homem, não sei. O receio dele é que aconteça aquilo que se vê nas televisões, nas favelas do Brasil: um dia vem uma chuva mais forte e lá lhe entra terra pela casa adentro. A ideia com que fiquei é que ele estava convencido que o poder político, a Câmara, iria resolver isto. E esta disse que, efectivamente, o faria. Inclusive, o vereador Manuel Rocha disse em Assembleia que se iriam retirar de lá as terras e...

MV: ...e até agora nada foi feito, não é verdade?

JC: Exacto; nada. E achei muito esquisita a intervenção do presidente da Câmara na última Assembleia, quando disse que a autarquia, por si, não pode ir lá tirar as terras, porque senão não tinha mais nada que fazer. Com esta situação de ilegalidade, a Câmara manda repor, mas depois não actua, as pessoas apercebem-se disso e é uma total impunidade. E se o presidente, e a própria Câmara,

"O que não pode continuar é esta desautorização dos poderes municipais. Isso é que não pode ser!"

deixam que estes senhores continuem, é a desautorização total. Já com a sucata foi o que foi. O senhor vereador Rolando de Sousa disse que ia à frente da brigada da Câmara tirar a sucata. Hoje, encolheram-se. O que não pode continuar é esta desautorização dos poderes municipais. Isso é que não pode ser!

MANUELA LIMA / CARLOS A. LOPES

Rolando de Sousa e a perspectiva da Câmara Municipal

"Esta situação é inconcebível!"

Vereador com competências delegadas em matéria de urbanismo, Rolando de Sousa afirma a vontade do executivo camarário em pôr termo a este problema do aterro da Ponte de Anta e fala-nos de outras situações, nomeadamente do célebre caso do parque de sucata.

Maré Viva: A situação do aterro que tem sido relatada na Assembleia Municipal é mesmo ilegal?

Rolando de Sousa: A situação é ilegal porque houve uma alteração à topografia do terreno. E o local onde está é protegido pela RAN (Reserva Agrícola Nacional), por isso tem que ser retirado.

MV: Qual é, efectivamente, a posição da Câmara Municipal de Espinho?

RS: É a de notificar o transgressor para ele repor a legalidade e, se não o fizer, está sujeito às penalidades que a lei prevê.

MV: Quem medidas já tomou e vai tomar o Rolando de Sousa neste caso concreto?

RS: Neste caso, depois que tivemos conhecimento do assunto, a fiscalização esteve no local e verificou-se que estavam a cometer essa infracção. O transgressor foi notificado para repor o terreno nas mesmas condições em que estava antes de cometida a infracção.

MV: E, caso o transgressor não cumpra a notificação, como é que a Câmara deve actuar?

RS: Sobre o aterro, sabe-se que ele está lá e de lá deve sair. Já o mandámos tirar. Se ele não o fizer terá que ser a Câmara a efectuarlo e, naturalmente, penalizá-lo em termos financeiros.

ros. Sim, porque isto é uma situação inconcebível, que não se pode permitir que continue, de maneira nenhuma.

Sucata ilegal

MV: Em circunstâncias idênticas está a Sucata da Cavada Velha. A Câmara Municipal respondeu à Reserva Nacional Agrícola, considerando que um equipamento destes não tem interesse público e pôs-lhe a decisão na mão. O que vai suceder agora?

RS: Muito embora a Câmara reconheça que esta sucata está bem organizada, dentro daquilo que se considera uma sucata, de qualquer forma não tem nenhuma possibilidade de legalização uma vez que está localizada numa zona de protecção ecológica.

MV: Parte desta zona está, ou não, prevista no PDM como zona ecológica agrícola?

RS: Está localizada em terrenos que são considerados de reserva ecológica e agrícola, por isso o aterro não tem nenhuma hipótese de legalização.

O problema dos clandestinos

MV: O que é que considera que não tem, absolutamente, condições de legalização?



"Vamos tomar medidas..."

RS: É evidente que nós temos, neste momento, núcleos clandestinos perfeitamente identificados. E, dentro desses núcleos, existem casas que eventualmente, depois de se fazer um estudo desses clandestinos, podem ser legalizadas e construídas as infra-estruturas que permitam uma habitação condigna, que dêem a qualidade habitacional necessária. Mas haverá, eventualmente, outras que deverão ser demolidas por impossibilidade de legalização. Isso vai demorar algum tempo. Mas os principais problemas que nos aparecem ultimamente são de pessoas que constroem anexos, que constroem em cima da reserva agrícola e ecológica e essas situações têm de ser resolvidas. Temos que dar indicações de que vamos, efectivamente, resolver esses pro-

blemas. Isto para que as pessoas não pensem que, pelo facto de terem existido algumas situações irregulares, vão poder continuar a construir e que a Câmara não agirá. É isto que as pessoas têm que perceber, que a Câmara vai mesmo agir.

MV: Mas acha que se pode gerar, junto dos cidadãos, um clima de impunidade?

RS: Acho que, se a Câmara tomar algumas atitudes, as pessoas passarão a perceber que não podem continuar a construir fora da legalidade. E esses sinais têm que ser dados o mais rapidamente possível.

MV: Então a Câmara vai, nestes casos, começar a agir de imediato?

RS: É para se começar a agir a muito breve prazo.

M.L. / C.A.L.

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHO

MAMOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

- ESPECIALIDADE EM CAFÉ
- FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
- GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075
AP. 128 - 4502 ESPINHO



1890 - 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

Assembleia Municipal

A CRUZADA CONTRA O "FOLHETAS"

Só foram discutidos dois documentos de antes da ordem do dia nesta reunião de 11 de Abril.

Mas a discussão chegou e sobrou

para preencher os regimentais 60 minutos.

Um vogal rouco (Correia de Araújo) e um outro

a atingir o seu pico de forma (Jorge Carvalho)

fizeram as despesas da casa.

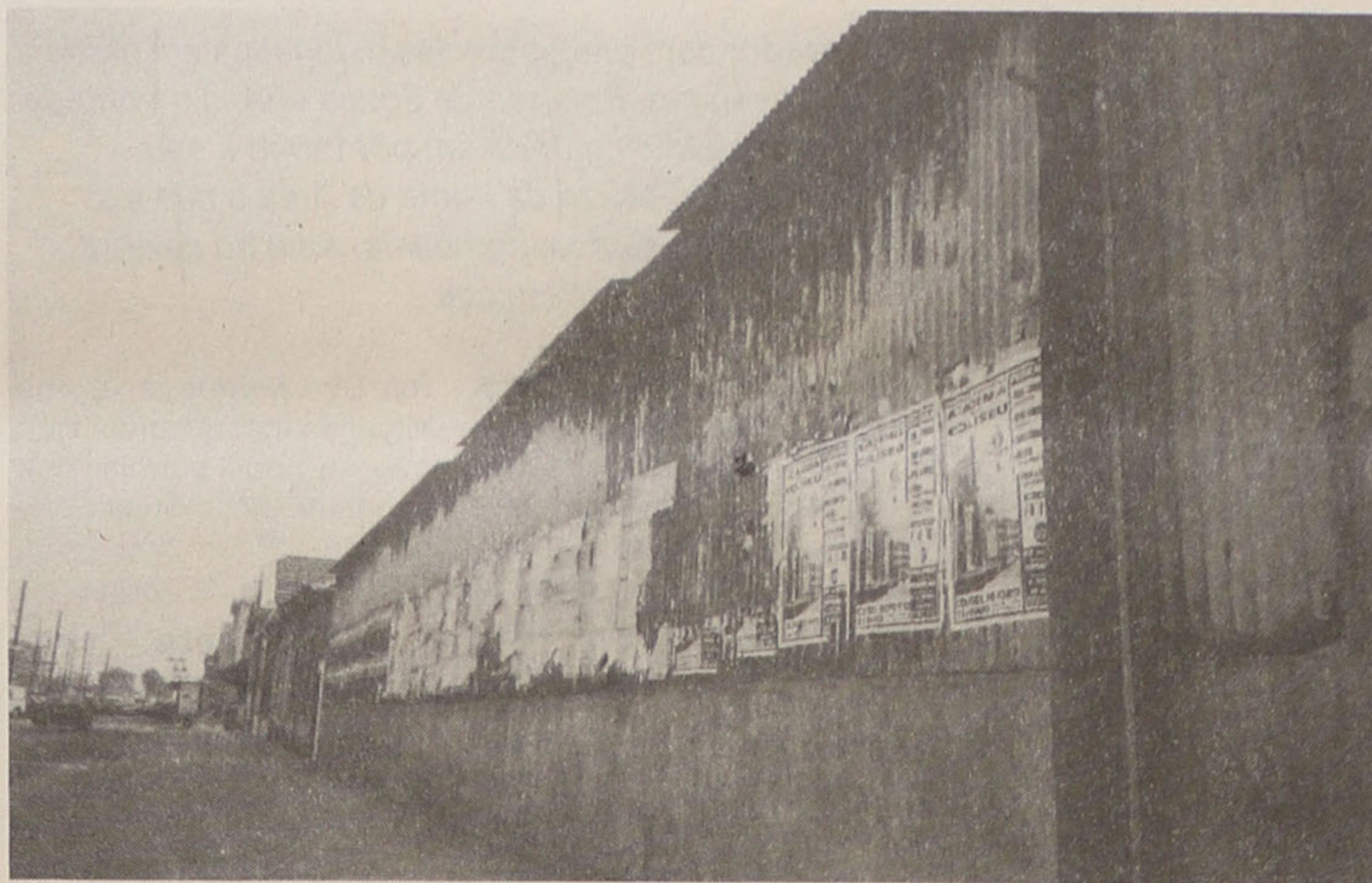
Já por muitas vezes o célebre "folhetas" tinha sido assunto de conversa nesta Assembleia Municipal (AM), mas, se a memória não me atraiçoa, esta foi a primeira em que ele tomou ares de destaque ao ser motivo *per si* de uma moção. Este documento, incluído no período de antes da ordem do dia, foi apresentado pela bancada da CDU e defendido por Jorge Carvalho. Esta recomendação aponta, nos seus considerandos, a ilegalidade do barracão, uma vez que ele não está a ser utilizado para os fins previstos e para os quais a Câmara passou uma licença a título precário e com carácter provisório, realçando também o aspecto degradado da infraestrutura que "choca" visualmente quem entra em Espinho e se dirige para a praia.

Uma questão pontual

Correia de Araújo (PP) não concordou com o teor específico da recomendação: "Temos que ana-

lisar este assunto do ponto de vista global. Se enveredarmos pela perspectiva legal, poderemos encontrar inúmeros casos iguais em todo o concelho. Do ponto de vista estético, também poderíamos encontrar meia dúzia de casos similares. Eu só me insurjo contra esta moção pelo facto de ela ser pontual e não global. Não defendendo a manutenção do prédio em questão mas acho que temos que tratar este caso como inserido na globalidade do problema dos clandestinos".

Jorge Carvalho lembrou que "a forma de não resolver é pedir à Câmara que resolva todos os casos de uma vez. Parece-me mais viável apresentar caso a caso e os de mais fácil resolução". Depois de uma discussão mais ou menos quente e irónica entre estes dois intervenientes, a recomendação acabou por passar com a maioria dos votos da AM. Correia de Araújo, em coerência com o seu discurso, quedou-se pela abstenção.



A construção provisória na esplanada, junto à Praia Azul, mantém-se até quando?

A revolução da CP

A chamada revolução ferroviária que a CP pretende levar a efeito vem afectar Espinho em muitas vertentes. Era exactamente este o assunto da segunda moção da noite, apresentada por Correia de Araújo. Depois de chamar a atenção para a quadruplicação das linhas no canal ora existente e na possibilidade de esta linha do norte começar a ser servida como passagem de comboios que atigem os 200 a 220 quilómetros/hora, com os eventuais prejuízos em termos de segurança e também na insonorização que será necessário fazer (levan-

tando barreiras sonoras numa maior separação da cidade), Correia de Araújo recomenda à Câmara que "proceda a um acompanhamento atento, permanente e eficaz por forma a salvaguardar os interesses das populações e do concelho. Deve ainda a Câmara manter informada a Assembleia quanto ao evoluir de toda a situação e a AM disponibilizar-se para, em conjunto com o executivo, apoiar soluções que melhor sirvam o município".

O delfim do PSD

Manuel Osório, do PSD, entendeu que, antes de al-

guém se pronunciar sobre o assunto, o executivo deveria fazer o ponto da situação para que os vogais tivessem mais dados para a discussão da moção. E Rolando de Sousa explicou: "A CP, de *xis* em *xis* anos, vem à Câmara dizer que vai quadruplicar a linha. Já são tantos os projectos que não sabemos qual é o válido. O último foi-nos apresentado, verbalmente, há cerca de dois anos e apontava para a demolição do pontão e para a construção de uma nova estação no mesmo local onde se encontra a actual, mas que seria subterrânea. A Câmara está atenta a este processo, logo que tenha

mais dados concretos, dará deles conhecimento a esta Assembleia Municipal".

Seguiu-se uma animada discussão entre Jorge Carvalho e Correia de Araújo, ainda influenciada pela discussão do documento anterior, onde se imiscuiu, e muito bem, o vogal Luís Montenegro (PSD), que cada vez mais dá mostras de poder ombrear com os mais "velhos" e dar um fôlego de juventude ao cinzentismo laranja quebrado a espaços pelo pragmatismo de Guy Viseu e pelas gargalhadas de Maria Goretti. Em conclusão, a recomendação foi aprovada por maioria, com a abstenção de Luís Montenegro que, também em coerência com o seu discurso, votou assim dois dos três pontos que a moção continha.

Foi altura para a habitual pausa, aproveitada por uns para emporcalharem os pulmões com fumos das mais diferentes nacionalidades ou para afinar estratégias para as intervenções nos pontos seguintes da ordem de trabalhos. E o único ponto que foi possível apresentar foi a informação do presidente, aos autarcas deste órgão, dos assuntos que decorreram entre uma e outra sessão da AM.

Os quatro pontos do presidente

Como o espaço de tempo entre as duas



ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE ESPINHO

Ex-Alunos da E.I.C.E.



Almoço/Convívio dia 04-05-1996, 13 horas, Hotel SOLVERDE

Inscrições nos seguintes estabelecimentos, até ao dia 26-04-1996

ESPINHO		OVAR	
Boutique Gueixa	Tel. 723531	Café Progresso	Tel. (056) 572211
Boutique Juca	Tel. 723666	GRANJA	
Café Palácio	Tel. 724935	Café Santiago	Tel. 7620714
Café Trovador	Tel. 724935	AGUDA	
Pap. de Godinho Peralta	Tel. 722717	Restaurante Café-Fonte	Tel. 7622769
LOUROSA		LAMAS	
Maria José Boutique ou		Papelaria Silva	Tel. 7442928
Aires Sousa (Shell Gás)	Tel. 7643222	ESMORIZ	
PAÇOS DE BRANDÃO		Restaurante o Ginásio	
Sapataria Ribeiro	Tel. 7442201	(Pav. do Esmoriz G.C.)	Tel. 755137

CONTACTOS / TELEFONE 725989

OBS.: Independentemente dos anos lectivos acima indicados, informa-se que não está vedada a inscrição a Alunos/Professores ou Funcionários que frequentaram a E.I.C.E. em outros anos lectivos

AS. DE FREGUESIA DE ESPINHO EDITAL

Quirino Manuel Mesquita de Jesus, Presidente da Assembleia de Freguesia de Espinho, Concelho de Espinho, de conformidade com o preceituado no Art.º 12.º da Lei das Autarquias (Dec.-Lei 100/84 de 29 de Março), faz saber que se irá realizar a 1.ª Sessão Ordinária desta Assembleia, no próximo dia 28 de Abril de 1996, pelas 21.30 horas, na Sede da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Aprovação da acata da sessão anterior;
- 2 - Apresentação e aprovação das Contas de Gerência de 1995;
- 3 - Apresentação e aprovação da 1.ª Revisão Orçamental para o ano de 1996;
- 4 - Assuntos de interesse para a freguesia.

Para constar, determinei a afixação deste edital e outros de igual teor nos lugares de estilo.

Espinho, 12 de Abril de 1996.

O Presidente,

Quirino Manuel Mesquita de Jesus

Teresa Vieira

ADVOGADA

Rua 15 n.º 450
Telef. (02)727514
Fax (02)728640

FONSECA

TECIDOS MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

EXECUTA COM PERFEIÇÃO
TODO O SERVIÇO PARA HOMEM,
SENHORA E CRIANÇA.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
Tel. 721823



Rádio Globo Azul

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

RUA 14 N.º 648 - 3.º A - 4500 ESPINHO
Tel. 727216 / 7312303 - Fax 728470



O Nosso Café

S.C.B.E. - Sociedade de Cafés e Bilhares de Espinho, S.A.

Informam-se os senhores accionistas, em conformidade com o que se encontra deliberado, que se encontram abertas as subscrições para o aumento de capital social.

As acções a que tem direito, deverão ser subscritas impreterivelmente entre os dias 1 e 30 de Abril nos escritórios da empresa.

primeiras sessões deste ano foi curto, o relatório não era tão vasto mas estava igualmente bem composto, como, aliás, já vem sendo hábito.

Apraz-nos registar que José Mota tenha alterado o estilo patenteado nos seus últimos discursos. Desta vez, o presidente foi suficientemente breve, destacando quatro pontos, nos quais alicerçou a sua intervenção:

1.º - Parque de sucata na Brandão Gomes: "Não existe qualquer parque de sucata na fábrica Brandão Gomes. Ali são armazenadas viaturas, em colaboração com a PSP local, porque neste momento não há outro lugar no concelho que reúna as condições para esse efeito. As viaturas têm que estar 90 dias em parque fechado e, posteriormente, são desmanteladas ou reaproveitadas. Com esta medida, conseguimos satisfazer o desejo desta Assembleia, que, por várias vezes, e bem, já se tinha pronunciado sobre o excesso de veículos abandonados na via pública. Naturalmente que esta é uma solução de curto-prazo, uma vez que, mal se iniciem as obras na Brandão Gomes, teremos que pensar noutra maneira de resolver a questão".

2.º - Luta contra a pobreza: "A Câmara conseguiu o alargamento, a todas as zonas do concelho onde existem bolsas de pobreza, do programa de luta contra a pobreza. Este objectivo foi conseguido depois de negociações com o ministro da Solidariedade, Ferro Rodrigues, aquando da sua visita a Espinho e porque o trabalho desenvolvido na Marinha de Silvalde é considerado, a nível nacional, como dos melhores, o que fez merecer a confiança do poder político para o seu alargamento a outras áreas do concelho".

3.º - Quartel do Formal: "Com os problemas recentes nas cadeias portuguesas, o ministro da Justiça pôs a hipótese de usar temporariamente o Quartel do

Formal. A atitude desta Câmara foi exactamente igual à que tomou quando o governo era PSD, ou seja, a completa rejeição de tal eventualidade. De qualquer maneira, já fomos informados de que a situação de Espinho está resolvida no sentido da não-utilização do Quartel do Formal".

4.º - Policiamento: "O Sr. Coronel Freire teve um comportamento incorrectíssimo para com esta Câmara e para com os espinhenses. Houve uma tentativa de, no início desta nova forma de policiamento, mostrar trabalho por parte da GNR de Esmoriz e de Lamas mas, a posteriori, fomos informados de que o policiamento tinha piorado. Tive conversações com os comandantes da GNR de Ovar e da Feira e eles próprios acham que esta não será a melhor solução. Tive oportunidade de falar também com o comandante da PSP local, que não viu qualquer problema em que o policiamento de todo o concelho fosse assegurado por esta polícia desde que esteja munida dos meios necessários. Como notícia de última hora, posso adiantar que hoje tive informação do ministro da Administração Interna que me comunicou que foi decidido que, a curto-prazo, todo o concelho de Espinho será policiado pela PSP". (ver caixa).

As perguntas da oposição

Passada esta intervenção, foi a vez dos vogais colocarem as suas questões ao executivo. Jorge Carvalho levantou três questões: o aterro de Anta, o problema da sucata e a situação do restaurante "Cabana". Eis as respostas do presidente: "No que diz respeito ao primeiro ponto, a Câmara notificou o construtor para tirar a terra. Ele não tirou. Teremos que a tirar nós (Câmara), o que também não constitui solução porque isso levaria a que ninguém fizesse nada,

sempre à espera que a Câmara faça por eles. O sucateiro de Anta é um problema de 12 anos que, recentemente, tomou um rumo completamente diferente. Se fosse de fácil resolução já estaria resolvido. Nós não gostamos de sucatas mas não nos podemos esquecer que também produzimos sucata. É um problema delicado e que merece muita ponderação para a sua resolução. Quanto ao caso do 'Cabana', o problema está em tribunal. Posso adiantar que, no decorrer deste processo, já descobrimos coisas que desconhecíamos, como, por exemplo, que aquele terreno já pertence à Câmara desde 1928, por decreto".

Amadeu Morais, vogal do PSD, tinha também questões para pôr ao executivo: "Constato que são muitos os trabalhos-extra na nave polivalente. Quanto é que ficou a mais o custo da obra em termos percentuais e quais as realizações que estão previstas para o local?". José Mota respondeu que "esta Câmara não é responsável por esse projecto, que foi aprovado no executivo anterior. Entre o projecto e a conclusão, houve um espaço de tempo muito grande e, portanto, algumas deficiências tiveram que ser corrigidas. Obviamente que haverá uma diferença mas está tudo dentro da legalidade. No que diz respeito à segunda parte da sua pergunta, posso adiantar que temos várias solicitações, inclusive algumas para o ano 2000. Não podemos ter um plano para o ano de 1996 ou 1997 antes de a nave estar construída. Só assim as instituições poderão avaliar as condições para requerer a utilização desta infraestrutura".

E, sem que houvesse qualquer intervenção do público, ficou encontro marcado para esta sexta-feira, 19 do corrente.

JOÃO TELES

José Mota trouxe novidades da capital Ministro quer a PSP em todo o concelho...



...e a penitenciária não vem para cá

A nova forma de policiamento para o nosso concelho, a cargo da Polícia de Segurança Pública (PSP), nas freguesias de Anta, Espinho e Silvalde, e da GNR (postos de Lamas e Ovar), nas freguesias de Guetim e Paramos, nunca foi do agrado das populações nem dos órgãos autárquicos, o que levou o presidente da Câmara Municipal, José Mota, a entabular conversações com os responsáveis do Ministério da Administração Interna (MAI) no sentido de assegurar para todo o concelho o policiamento por parte da PSP.

No seguimento de algumas diligências que en-

tretanto foram feitas, na passada quinta-feira José Mota teve uma conversa com o ministro da Administração Interna, Alberto Costa, durante a qual lhe foi garantido que seria apenas a PSP a força responsável pelo policiamento de todo o concelho de Espinho, o que irá acontecer dentro de um curto prazo. O próprio ministro tem intenção de vir a Espinho para anunciar isso mesmo, "porque pensa que é um aspecto emblemático muito importante que pode vir a ser seguido noutras partes do país", afirmou-nos o presidente da Câmara Municipal.

A decisão do MAI vem

levantar um problema, que é a falta de instalações adequadas para acolher mais agentes da PSP, uma vez que a actual esquadra não tem condições para tal. José Mota reconhece a situação e defende que a resolução do problema "passa por haver um acordo entre o Governo, o ministro da Administração Interna e a Câmara Municipal. Se o Governo quiser, há forma [aproveitamento do Quartel do Formal] de encontrar meios para resolver isto".

O aproveitamento do Quartel do Formal para lá instalar os efectivos da PSP pode acabar com as veleidades dos governantes de trazer para Espinho uma penitenciária de mulheres, nomeadamente do ministro da Justiça, Vera Jardim, que, quando se agudizou a situação nas prisões portuguesas, tinha intenção de, a título precário, utilizar alguns quartéis como estabelecimentos prisionais. Esta intenção do ministro levou José Mota a entrar em contacto com Vera Jardim, para lhe dizer que "a posição que assumimos para com Laborinho Lúcio é exactamente a mesma que iremos assumir se tiver intenção de instalar qualquer penitenciária no Quartel do Formal. Não temos nada contra as penitenciárias, mas já temos uma área militar que é enorme face à área do nosso concelho, e o Governo tem que perceber isso".

Embora convencido (e, por isso, satisfeito) de que Espinho não vai receber qualquer tipo de penitenciária, José Mota continuará, como diz o povo, "de pé atrás".

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

Rua 19 n.º 299 e 242 - Tels. 721433/723056 - ESPINHO

MODAS J. GOMES

de José Gomes Fernandes

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Loja 1 e 3
4500 ESPINHO

AJ
Jóias

RUA 21 N.º 390

TEL. 7314879

4500 ESPINHO

A. J. Jóias, Lda.^A

INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador, Lda

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2 / 3D
MULTIMÉDIA

PC
MAC
AMIGA



RUA 19 N.º 305
4500 ESPINHO
TEL. (02) 7312057
FAX. (02) 7312312

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia
e venereologia
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 72 34 67

Atelier Ribeiro, Lda.

PROJECTOS DE: Urbanização, Loteamento e Arquitectura
CÁLCULOS DE: Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas
e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º
Telefone 723063 - ESPINHO

Finibanco em Espinho

Inaugurou na passada terça-feira um novo balcão do Finibanco, localizado na Avenida 32 n.º 612, sob gerência do espinhense António Macedo. Na cerimónia estiveram presentes, entre outros, o presidente da edilidade, José Mota, o padre Manuel Henriques e o presidente do Conselho de Administração do Finibanco, Dr. José de Oliveira Costa, que referiu ser esta uma instituição jovem (fundada em 1993) e que pretendem abrir, até final do ano, mais 40 agências em todo o país.



MEDALHA DE OURO PARA JOSÉ MOTA

Conforme noticiámos, os Bombeiros Voluntários de Espinho levaram a cabo no último sábado um conjunto de cerimónias, tendo em vista proceder à bênção de uma nova ambulância, adquirida graças à comparticipação disponibilizada pela Câmara Municipal.

Luís Torres, presidente da Direcção daquela associação, sublinhou o papel decisivo que a autarquia tem desempenhado no apoio à corporação, sem o qual não teria sido possível dispor de mais este veículo para a sua acção humanitária na ajuda aos doentes do concelho. José Mota, que foi agraciado com a Medalha de Ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses, em conjunto com o sócio benemérito Augusto Araújo Neves, mostrou-se sensibilizado com a homenagem, que simboliza a gratidão para com o município, reiterando a vontade da autarquia de continuar a colaborar com os soldados da paz, pois isso contribui, decisivamente, para a melhoria das condições de vida da população.

Almoço comemorativo do 25 de Abril

A Comissão Promotora do 25 de Abril, que integra diversas figuras conhecidas do meio espinhense, vai levar a efeito, no dia da efeméride da "Revolução dos Cravos", um almoço comemorativo que terá lugar na Escola Preparatória Sá Couto, pelas 12h30. As marcações para esta iniciativa podem ser efectuadas através dos telefones 720124 ou 721647.

Do manifesto que aquela comissão dirige à população de Espinho, e que foi enviado aos órgãos de comunicação social, diz-se que, "ao festejar Abril, prestamos homenagem a todos os que não se submeteram nem calaram, erguendo a voz, o braço, a arma, a inteligência ou a cultura, contra o regime de Salazar e de Caetano. Porque o 25 de Abril é fruto de pequenas e grandes lutas de sucessivas gerações, a que estão ligados também numerosos trabalhadores e democratas de Espinho. (...)".

Democratas que, vinte e dois anos após a queda do regime ditatorial, reafirmam que "o 25 de Abril não pode ser responsabilizado pelas carências e injustiças que ainda afectam os portugueses e que são resultado de uma política desenvolvida pelos sucessivos governos contra as transformações e avanços da revolução (...)".

Desporto na Marinha 1

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola e Jardim de Infância da Marinha 1, de Silvalde, em colaboração com professores e alunos, levam a efeito no próximo dia 25 de Abril, no ringue do Bairro Piscatório, um torneio de futebol e várias provas de atletismo. A iniciativa terá início às 9h e nela participam, claro, os alunos da escola e do jardim de infância.

Hóquei em campo

Voltou do hospital e marcou golo

Ao empatar (1-1) no seu campo com a equipa de Canelas, os academistas comprometeram decisivamente a conquista do título nacional da 2.ª Divisão. Resta na "corrida" o G.D. Viso, que conta por vitórias os jogos efectuados. À Académica fica a possibilidade dum "brilhante" na Taça de Portugal, prova em que passou à segunda eliminatória, depois de ter eliminado o Canelas. No encontro que marcou o início da segunda volta do campeonato, o único facto digno de registo foi a "proeza" de Hugo Feliciano, que, tendo saído aos 20 minutos de jogo para ser suturado no hospital de Espinho, regressou no segundo tempo para logo marcar o golo da AAE. Sob boa arbitragem de Mário Faria e Pedro Teixeira, alinharam: Márcio; Luís, Hugo Feliciano, Pinho e Nelson; Branco, Tino e Catarino; Milton, Magano e Matos (equipa inicial); Mário, Rui e Vieira.

Mais um passo... Para chegar até si.

Agora em Espinho

Y
Finibanco
Em Privado!

O Finibanco está em Espinho! Estruturando-se de forma a poder responder, pronta e eficazmente, às exigências dos nossos clientes e do mercado, o Finibanco vem agora colocar mais um balcão à sua disposição. Chegou a altura de Espinho conhecer o significado especial do atendimento "Em privado". O aconselhamento certo sobre a melhor forma de viabilizar as suas aplicações e fazer bons investimentos.

Dê-nos o privilégio de o podermos servir ...
E verifique que é possível ter um banco diferente!

Agora em Espinho, visite o nosso novo balcão.
Avenida 32, 612 - 4500 Espinho
Telef. (02) 731 48 00 - Fax (02) 731 48 39

Y
Finibanco
Em privado!

Sede Social: Rua Júlio Dinis, 157 - Apartado 4573 - 4009 Porto Codex - Telef. (02) 608 45 00 - Fax (02) 608 45 01
Sede Central: Avenida de Berna, 10 - Apartado 14018 - 1064 Lisboa Codex - Telef. (01) 790 28 00 - Fax (01) 790 28 01

Futebol - II Divisão de Honra: Famalicão, 0 - Espinho. 0

ORA BOLAS, BOLINHAS...



Hóquei de sala

HOMENAGEM AOS CAMPEÕES EUROPEUS

O executivo camarário espinhense homenageou todos os elementos que integraram a equipa de hóquei de sala da Associação Académica de Espinho que recentemente, na Bulgária, se sagrou vencedora da Série C da Taça dos Clubes Campeões Europeus, ficando a promessa, por parte da autarquia, que tudo irá fazer para criar condições para que no futuro se repitam êxitos como este.

Em nome da vereação, José Mota felicitou todos quantos contribuíram para alcançar o título europeu, "que, sendo da Académica, também é de Espinho, que se orgulha de ter desportistas de tão grande valor. Êxitos destes prestigiam quem os conquista, mas também o país, a terra e o clube que representais", referiu o presidente da edilidade, que sustenta ser este título "uma referência importante para os mais jovens. É um sinal de que vale a pena apostar no que se acredita, já que, mais tarde ou mais cedo, o êxito virá".

Conhecedor das (muitas) dificuldades com que se debatem atletas e clubes, José Mota prometeu que a Câmara irá diligenciar no sentido de que a prática desportiva em Espinho possa ser cada vez mais uma realidade, "permitindo que os mais jovens possam ambicionar a momentos de conquista iguais aos vossos".

Aos campeões, o presidente deixou uma palavra de gratidão pelo interesse demonstrado no desenvolvimento e progresso da actividade desportiva no nosso concelho.

FUTEBOL - VETERANOS

Com o apoio da Câmara Municipal, o Rio Largo Clube de Espinho organiza no próximo dia 25 o "1.º Torneio Triangular 25 de Abril", prova destinada a veteranos. A prova, que decorrerá no campo do Rio Largo, a partir das 14h45, contará com a participação do clube organizador, do Forjões S.C. (Espoude) e J.A. Pesseguirense (Pesseguero do Vouga).

JOGO no Estádio Municipal 22 de Junho (Famalicão).

ÁRBITRO: José Pratas (Évora).

FAMALICÃO: Pedro Roma; Arsénio, Ricardo Martins, Joãozinho (Martins, aos 74 min.) e Edinho; Alexandre; Vítor Gomes (Mateus, aos 52 min.), Monteiro (Pica, aos 42 min.), Mazo e Tito; Welder. **Treinador:** Acácio Casimiro.

ESPINHO: Luís Manuel; Paulo Pires, Duca, Filó e João Paulo (Nuno Almeida, aos 69 min.); Pedro; Carlos Pedro (Cardoso, aos 53 min.), Besirovic e Manu (Répasi, aos 62 min.); Bolinhas e Artur Jorge. **Treinador:** Adelino Teixeira.

ACÇÃO DISCIPLINAR: cartão amarelo para Duca (16 e 20 min.), Edinho (20 min.), Joãozinho (65 min.), Ricardo Martins (66 min.) e Filó (67 min.); cartão vermelho para Alexandre (3 min.) e Duca (20 min.).

Perante o condenado Famalicão, perdeu o Sporting de Espinho excelente oportunidade de se distanciar dos seus mais directos perseguidores na luta pela subida de divisão. Perdeu por culpa própria, já que nunca foi capaz

de imprimir um ritmo veloz ao jogo (terá sido por causa do calor ou por, via rádio, saber que os seus perseguidores estavam empatados?), e também por culpa do árbitro José Pratas, que começou a acumular erros em cima de

erros. Só ele não viu um penalty sobre Artur Jorge, ainda na primeira parte. Mas Bolinhas, a cinco minutos do fim, completamente isolado perante Pedro Roma, teve a grande oportunidade de dar os três pontos em disputa aos "tigres". Ora bolas, rapaz, um golo daqueles não se pode falhar!...

Quanto ao resto, um jogo que parecia talhado para uma vitória do Espinho - aos três minutos os locais ficaram reduzidos a dez unidades -, que, contudo, nunca foi capaz de aproveitar as fraquezas do adversário. Ao contrário do que seria desejável, cometeu erros de estratégia e, aos vinte minutos, Duca, de forma infantil, após acumulação de amarelos, recebeu ordem de expulsão.

Dos acertos necessários para remendar a defesa foi necessário "rondar" Pedro do intermédio. Depois, saiu Carlos Pedro e lá se foi o meio-campo do Espinho, onde Besirovic - que grande exibição! - era o único inconformado com o nulo inicial.

As substituições operadas não trouxeram nada de novo e, em relação à defesa, após Paulo Pires mudar para o flanco esquerdo, até vieram piorar. De Répasi, o que dizer? No único lance em que participou falhou excelente ensejo para marcar.

O que valeu é que Paços de Ferreira e Desportivo das Aves se empataram e o Sporting de Espinho continua terceiro e a depender só de si. Domingo é com o Lamas e a vitória é necessária para continuar a sonhar...

ATLETISMO NO ACADÉMICO

Integrado nas comemorações do seu 39.º aniversário, o Clube Académico de Espinho (CAE) organiza, no próximo dia 21, o "Grande Prémio de Atletismo Cidade de Espinho", prova aberta a clubes e atletas federados, populares e escolas, estando em disputa muitos e valiosos prémios.

Englobando todos os escalões etários deste benjamins (nascidos em 1985/86) a veteranos com mais de 50 anos, a prova terá início às 9h, estando previsto que a prova - "rainha", destinada a juniores e seniores masculinos, tenha início às 11h45.

Para informações mais detalhadas, os interessados devem contactar o CAE pelo telefone 7314227 ou pelo fax 722696.

Futebol popular

CASO GUETIM PROVOCA "REVOLUÇÃO"

A decisão do Conselho de Justiça (CJ) da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho em penalizar com derrotas o Guetim nos jogos em que utilizou o atleta de forma incorrecta, veio causar uma revolução na tabela classificativa da 2.ª divisão, sendo a formação dos Estrelas Vermelhas (com o ganho de cinco pontos, que lhe permitiu saltar para o quarto lugar) quem mais beneficiou com a decisão do CJ. O Académico também beneficiou com a decisão, que lhe permitiu ficar isolado no comando, com 37 pontos. Por sua vez, o Guetim, que era quarto, resvalou até ao antepenúltimo lugar.

Quanto aos resultados do fim de semana, de registar, na 1.ª divisão, o empate entre Águias de Paramos e Corredoura (1-1). Na segunda, o Guetim-Novasemente não chegou ao fim.

RESULTADOS

1.ª DIVISÃO	2.ª DIVISÃO
Leões - Idanha 1-0	Rio Largo - Sp. Esmojães 4-1
Cruzeiro - D.P. Anta 1-1	Império - Est. Vermelhas . 3-1
Ág. Quinta - Ronda 4-0	Est. P. Anta - Académico . 0-6
Magos - Outeiros 3-1	Canários - Juv. Estrada 0-1
Ág. Paramos - Corredoura 1-1	D. Regresso - J. Outeiros .. 3-2
Cantinho - As. Esmojães .. 0-1	Guetim - Novasemente 1-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P		J	V	E	D	P
Ág. Quinta	15	11	2	2	35	Académico	15	12	1	2	37
Leões	15	9	3	3	30	Rio Largo	15	11	2	2	35
A. Esmojães	15	9	2	4	29	Juv. Estrada	15	9	5	1	32
Ág. Paramos	15	8	2	5	26	Guetim	15	8	4	3	28
D.P. Anta	15	7	4	4	25	Império	15	7	5	3	26
Magos	15	7	2	6	23	E. Vermelhas	15	7	3	5	24
Cruzeiro	15	5	6	4	21	Novasemente	15	6	1	8	19
Cantinho	15	5	4	6	19	Canários	15	4	3	8	15
Idanha	15	6	1	8	19	Juv. Outeiros	15	4	2	9	14
Corredoura	15	4	5	6	17	Sp. Esmojães	15	4	1	10	13
Ronda	15	3	1	11	10	Dp. Regresso	15	2	4	9	10
Outeiros	15	0	0	15	0	E.P. Anta	15	1	0	14	3

Rui Abrantes
ADVOGADO
 Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
 Sala 3 - Telef. 723811
 ESPINHO

A VARINA
 Especialidades:
 Arroz de Marisco, Lulas,
 Caldeirada, Bacalhau, Rojões
 e as famosas Papas de Sarrabulho
SERVIMOS PARA FORA
 Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
 Tel. (02)724630

LAVANDARIA
LAVAR
 A MAIS AVANÇADA
 TÉCNICA NA LIMPEZA
 E TRATAMENTO
 DO SEU VESTUÁRIO
 Limpeza a seco - Lavagem
 e secagem de roupa
 branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO
RIBEIRO, VALENTE & C.ª L. DA
 RUA 12 N.º 640 - TELEF. 723704
 ESPINHO

O REGRESSO ÀS ORIGENS
 NA RUA 39 N.º 259
a **AIPAL**
 oferece um **NOVO BALCÃO**
de Padaria e Pastelaria
PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS
FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS
 AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO
 DE ESPINHO, LDA.



A Ilha dos Humores

ESTA É UMA PÁGINA DE FICÇÃO. QUAISQUER SEMELHANÇAS COM A REALIDADE SERÃO, EM PRINCÍPIO, MERA COINCIDÊNCIA.

Com passo

"A Ilha dos Humores" saiu para a rua em reportagem. Era Páscoa e o ambiente que se vivia era de paz e amor, suspendera-se finalmente a guerra na Bósnia, e até as vacas deixaram, por uns dias, de ser loucas. Fomos perguntar por aí, a pessoas escolhidas ao acaso, se sabiam qual o significado do compasso, e obtivemos os depoimentos mais interessantes. Porque não nos foi possível publicar mais cedo este trabalho, achámos, ainda assim, ser importante divulgar hoje o resultado, dando a conhecer as respostas mais originais:

- é aquela coisa que se usa para fazer círculos, não é?
- deve ser alguma raça canina. Eu tenho um S. Bernardo... no entanto, nunca conheci nenhum Cão Paço...
- não sei bem; sugiro que fale com alguém do "Ataque de Espinho". Para publicarem aquelas duas fotos no jornal, é porque percebem do assunto...
- penso que se trata de uma palavra composta por aglutinação; ou seja, COM e PASSO originaram compasso. Para quê, não sei dizer...

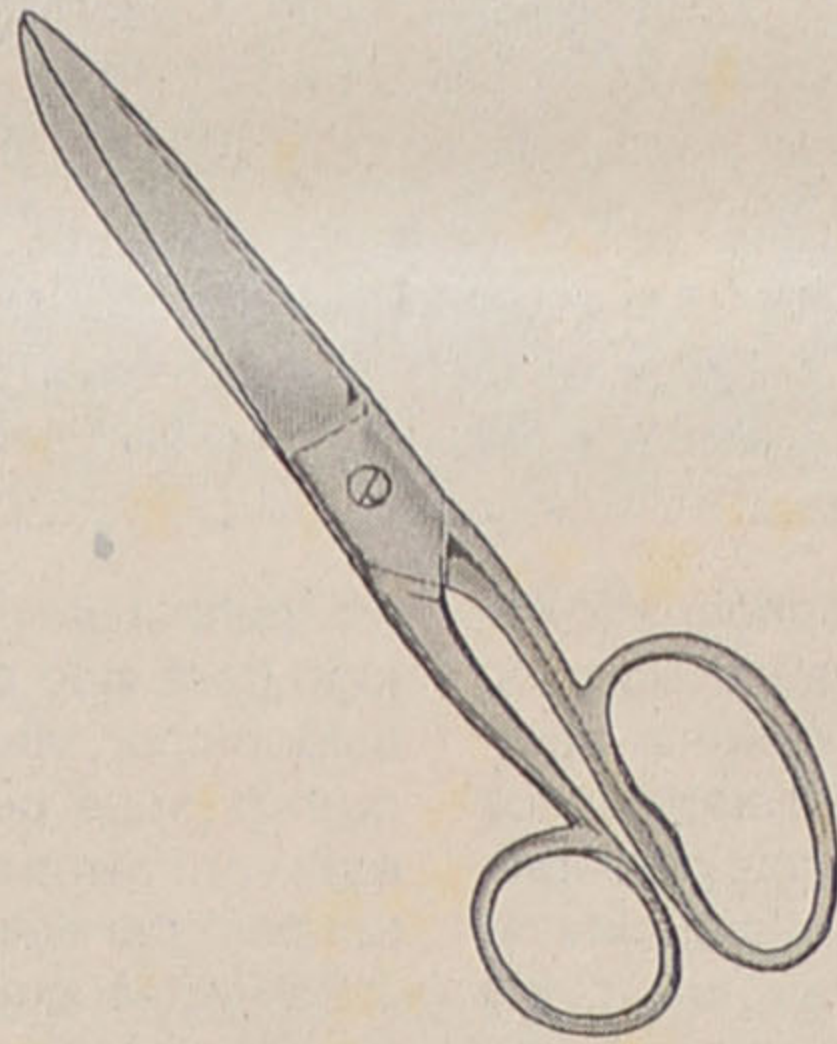
Cortar o cabelo é preciso

Claro que é preciso cortar o cabelo; ou antes, é recomendável. Mesmo para aqueles que optam por uma bruta cebeleira à *Beatle*, é sempre aconselhável uns acertinhos, para que as meninas não os vejam como uns "despenteados mentais".

Mas não são apenas os comuns mortais que necessitam de aparar a lâ. Doutores, engenheiros, trolhas, psicólogos, filósofos, canalizadores, cientistas, e, mesmo, políticos não podem abdicar de tão importante cuidado de beleza.

Vejamos, por exemplo, o caso de um político: o nosso presidente poderia até deixar crescer a cebeleira até aos ombros, qual médico dos dragões armado em jovem irreverente; poderia fazer repas e andar de olhos tapados para fingir não ver determinadas realidades menos agradáveis; poderia, até, usar rabo-de-cavalo, preso com um elástico em forma de sardinha. É claro que poderia fazer tudo isto, mas não conviria. Primeiro, porque tem uma imagem pública a preservar; segundo, porque não seria politicamente correcto que os espinhenses o apelidassem de "gadelhudo".

Por isso mesmo, não é de estranhar que seja cliente



assíduo da Costúdio, uma barbearia bastante conhecida da nossa dezanove. Ainda na semana passada, por exemplo, lá esteve a aparar os seus cabelos, enquanto um dos motoristas da autarquia, Baltassorte, esperava por ele na Rua 12, encostado ao Volvo presidencial. Parece que esperou um bom bocado. Tal como esperavam os seus colegas quando o "ex", o Vomeu Ritó, tinha necessidade de se deslocar ao seu estabelecimento comercial, utilizando para isso também viatura da Câmara.

Bem, mas o que gostaríamos de acrescentar é o que Baltassorte terá perguntado ao presidente, quando este apareceu de visual renovado. Segundo fontes da máxima confiança, o motorista da Câmara, sorridente, ter-se-á dirigido a Mosé Jota com esta questão:

- Então, sr. presidente, já traz o cabelo cortado?, ao que o sr. presidente terá respondido:

- Não, o cabelo cortado ficou lá no chão.

Enfim, a piada é velha. Mas, vinda de um presidente, tem outra graça. Salvo seja...

Sem passo

Mas "A Ilha dos Humores" também teve que descansar deste frenesim que é uma festa religiosa como a Páscoa. Lá em casa do autor desta página foi preciso elaborar uma lista com as compras a fazer para a festa religiosa. E, religiosamente, lá fomos, como todos os anos, comprar os religiosos pães-de-ló, as divinas amêndoas, uma regueifa que era um anjo, enfim, essas coisas da religião que toda a gente religiosa conhece. Vai daí, o cansaço não perdoou e obrigou o autor a ficar, religiosamente, em casa, em frente ao televisor.

A marcar passo, ainda que não à espera do compasso...

Nave Desportiva estará pronta a tempo?



Sinceramente, aquilo não se parece nada com uma NAVE desportiva. Diria antes que se trata apenas de um pequeno VAI-VEMI!

Praça Privada

"A Ilha dos Humores" procedeu a um apurado trabalho de investigação e conseguiu descobrir qual era, afinal, a "maneira diferente de dar a notícia" que o PRAÇA PRIVADA tanto apregoava. A receita é simples: publica-se, por exemplo, a primeira parte de uma entrevista ao presidente da Câmara e depois o jornal nunca mais sai. Querem mais original do que isto?



"Ora, como eu dizia há quatro horas atrás, quando iniciei a minha intervenção, não subscrevo esta recomendação da Assembleia Municipal porque, além do mais - e permitam-me que foque ainda vinte ou trinta pontos que me parecem da máxima importância...".

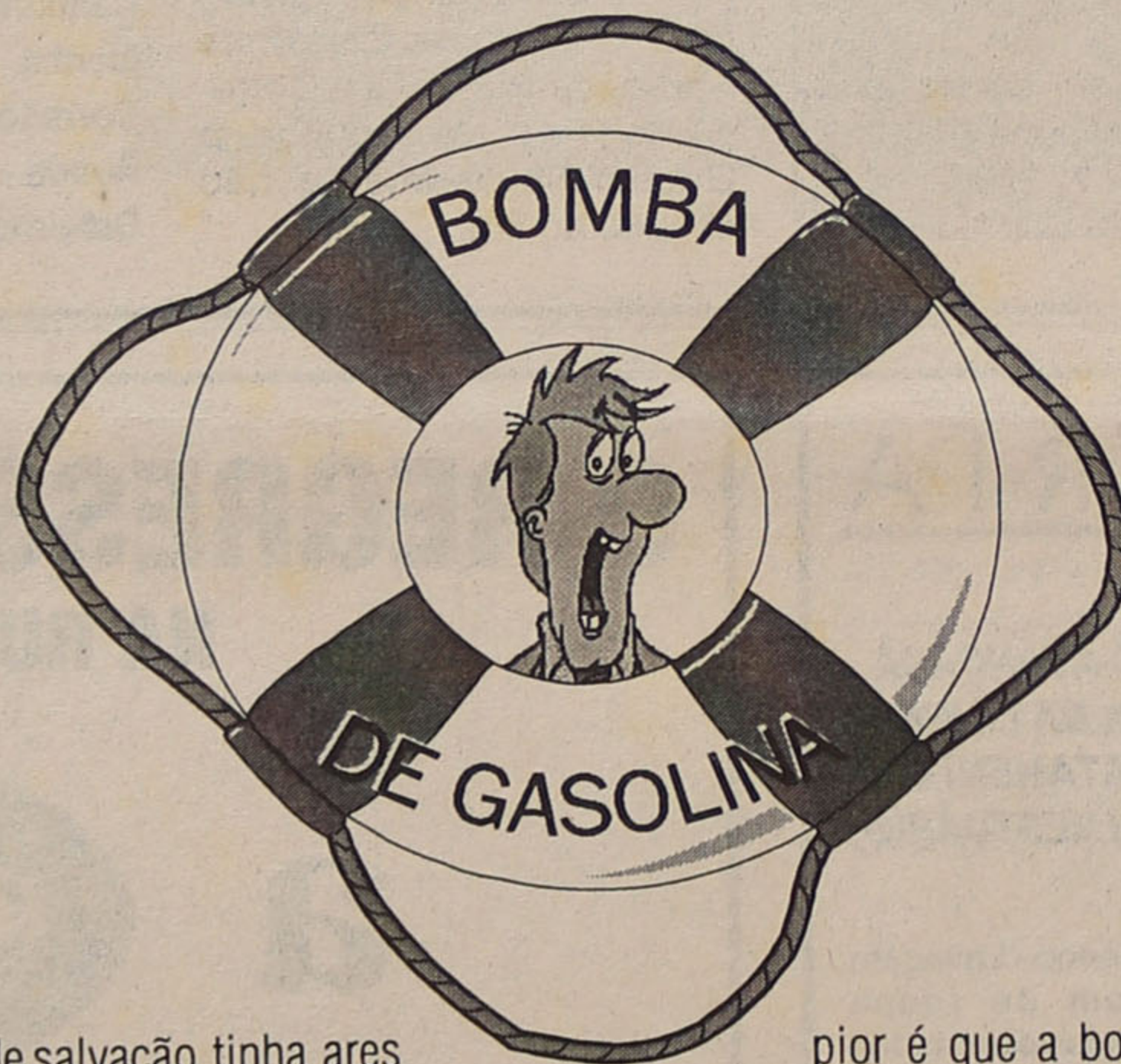
DÀ-SE ESPLICAÇÕES

A ALUNOS DO CICLO PREPARATÓRIO ATÉ AO 9.º ANO

(sic - "cartaz" afixado numa janela, algures em Espinho)

Sem querer ferir quaisquer susceptibilidades, "A Ilha dos Humores" gostaria de chamar a atenção do autor do "cartaz" para o facto de, eventualmente, não aparecerem pessoas interessadas nos seus serviços. As razões estão à vista...

Nos mares da política



A bóia de salvação tinha ares de vir a resistir mais tempo. Enfim, as longas discussões na Assembleia, a comissão de inquérito, a projecção na comunicação social local e nacional, tudo isto prometia uma navegação resguardada das fúrias de Neptuno. O

pior é que a bomba não durou sempre, esvaiu-se com o tempo. E um conhecido vogal da nossa Assembleia quer continuar a navegar com os apoios convenientes, que isto de naufragar não é nada agradável. O que virá a seguir?

DIÁL OGOS



- O meu pai disse-me que o Largo da Câmara vai ficar uma beleza!
- **Ai sim? E quem pensa o teu pai que é para afirmar tal coisa?**
- É um vogal do PSN!
- **Nesse caso, lamento...**
- Também eu; sempre lhe disse que lhe ficava mal aquele ar de reformado!

- Sabias que os bombeiros agora têm uma ambulância com o nome do presidente da Câmara?
- **Acho muito bem!**
- Achas bem?! Não te parece um pouco piroso?
- **De maneira nenhuma! Até já ouvi dizer - e concordo com isso - que, a partir de agora, irão dar nomes de autarcas a macas, garrafas de oxigénio, mangueiras...**

- Os Populares de Espinho vão fazer um referendo interno...
- **Também eles? Qual é a questão de fundo?**
- Apurar se a maioria concorda que um seu vogal apareça, em público, rouco e a tossir.

- Um jornal de Espinho utilizou, na sua última edição, mais de duas mil palavras em apenas dois textos!
- **Duas mil palavras?!**
- Sim, colocaram duas fotos iguais na última página.
- **Isso quer dizer que...**
- ...se uma imagem vale por mil palavras, é uma questão de fazeres as contas!